<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA LICENCIATURA EaD – COFID Plano de Ensino conforme Resolução CONEP/UFSJ n. 34 de 01 de dezembro de 2021.</p>				
CURSO	Filosofia	MODALIDADE	EaD	UNIDADE VINCULAÇÃO		DFIME
GRAU ACADÊMICO		Licenciatura	TURNO	Não tem	CURRÍCULO	2013/2020
CÓDIGO UC	Não tem	NOME DA UC	Gestão e Cotidiano Escolar			
OFERTA		DISCIPLINA EQUIVALENTE		Não tem		
DOCENTE RESPONSÁVEL		Fábio de Barros Silva / Heitor Antonio Gonçalves				
PRÉ-REQUISITO		Não tem		CORREQUISITO		Não tem
CH TEÓRICA	72	CH PRÁTICA	0	CH TOTAL		72
EMENTA						
<p>A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e do poder nas relações escolares. Relação escola comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político pedagógico e Auto avaliação institucional.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea. Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo. Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo. Focalizar o Projeto político-pedagógico como plano global das instituições escolares e a auto avaliação institucional como instrumento da gestão democrática</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<p>1. PRINCÍPIOS DA GESTÃO ESCOLAR 1.1. Conceito de Gestão Educacional, gestão escolar e gestão democrática na escola 1.2. Diretrizes da gestão escolar no Brasil à luz da legislação. 1.3. Gestão democrática e participação popular na escola: relações de autoridade e a cultura escolar. 1.4. A gestão democrática como princípio constitucional da Educação no Brasil. 2. A RELAÇÃO ENTRE A GESTÃO E O COTIDIANO ESCOLAR: CONCEITO DE LIDERANÇA 2.1. Funções, perfis e práticas dos gestores escolares: diretor escolar, vice-diretor, coordenador pedagógico/ supervisor pedagógico. 2.2. A gestão democrática e os gestores escolares: reflexões sobre o papel político e pedagógico da liderança. 2.3. A relação entre a práxis dialógica e a educação democrática. 3. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR 3.1. As possibilidades e os limites de desenvolvimento da gestão democrática no cotidiano escolar. 3.2. Planejamento participativo.</p>						

- 3.3. Documentos oficiais: Projeto Político Pedagógico e Regimento escolar.
- 3.4. Mecanismos e ações da gestão democrática no cotidiano escolar: órgãos colegiados; conselho de escola; instituições financeiras escolares; grêmio e estudantil.
- 3.5. (auto) Avaliação institucional como instrumentos da gestão democrática

CRONOGRAMA DAS AULAS

A critério do professor e do colegiado do curso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Ênfase na leitura filosófica orientada voltada para análise conceitual, elaboração de argumentos;

Estímulo a participação em debates nos fóruns temáticos; realização de atividades de leitura de textos, com apoio de vídeos e podcasts;

Propostas de questões para reflexão; tópicos para pesquisa; testes de compreensão; exercícios de análise e síntese;

Exigência de sistematização do conteúdo na forma escrita;

Estímulo à formulação de propostas de aplicação ao ensino e a atividades de extensão

Os conteúdos são estruturadas em unidades ordenadas progressivamente com procedimentos e orientações para o trabalho individual e coletivo e para a realização das atividades avaliativas.

A mediação pedagógica estudantes, tutores e professores é voltada para o esclarecimento de dúvidas, sugestões de fontes de pesquisa e de recursos alternativos;

O trabalho estudante é acompanhado por tutores de atendimento e de correção em favor de uma atenção individualizada.

A conexão entre teoria e prática é incentivada por meio de atividades voltadas para a reflexão e práticas de ensino.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação é processual formativa e somativa com ênfase na autonomia e na compreensão teórico-conceitual, no desenvolvimento de habilidades de sistematização e aplicação de conteúdos e construção de saberes práticos.

Os instrumentos de avaliação são atividades organizadas e aplicadas por meio dos recursos do AVA. As atividades avaliativas são organizadas e aplicadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os recursos empregados nas atividades avaliativas são, sobretudo:

Fóruns de discussão avaliativos, que exigem participação crítica e fundamentada nos temas debatidos, reflexão sobre as contribuições e reformulação e reconsideração das posições.

Resenhas de textos descritivas e crítico-avaliativas com ênfase na sistematização escrita dos conteúdos;

Questionários e testes de verificação de compreensão dos conteúdos;

Tarefas de elaboração textual envolvendo exercícios de análise e síntese de textos;

Atividades de pesquisa e desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COÊLHO, Ildeu Moreira (org). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. Série Cadernos de Gestão – Volumes I ao VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 2015.

GROCHOSKA, M. A. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996.
FREIRE, P. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
PARO, Vitor. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.

Prof. Responsável

Coordenador do Curso de Filosofia